

Associação entre *Trichoderma harzianum* e fluazinam e seus efeitos em componentes epidemiológicos do mofo-branco em feijoeiro comum / Association between *Trichoderma harzianum* and fluazinam and its effects on white mold epidemiological components in on common bean. P. F. Santos-Goulart¹; L. L. Silva-Abud¹; F. Yoshida¹; M. Lobo Junior¹. ¹Embrapa Arroz e Feijão, CEP 75375-000, Santo Antônio de Goiás, GO. priscilaagro@yahoo.com.br.

O mofo-branco, doença causada pelo fungo *Sclerotinia sclerotiorum* é uma das principais causas de perdas de rendimento de feijão comum. O objetivo deste estudo foi avaliar as relações entre a densidade de inóculo (apotecios de *S. sclerotiorum*), fonte de inóculo (escleródios), a severidade do mofo-branco, a produtividade do feijoeiro comum e quantidade de novos escleródios formados após a infecção, em tratamentos com agente de controle biológico (*Trichoderma harzianum*) com e sem controle químico (fluazinam). Os experimentos foram realizados em 2012 e 2013 com feijoeiro cv. Pérola cultivado sob irrigação por aspersão. O biocontrole associado com fungicida reduziu a severidade da doença em ambos os anos, aumentou a produtividade em 2012 e diminuiu o número de novos escleródios após a colheita em até 79,9% e 73,7%, em 2012 e 2013, respectivamente. Os dois primeiros componentes da análise de componentes principais (PCA) explicaram 85,7% da variância em 2012 e 98,8% em 2013, com densidade de apotecios, número e massa de novos escleródios e a severidade da doença estimadas como as principais fontes de variação. A maior parte de escleródios formados após a epidemia foi encontrada com os grãos colhidos em ambos os anos. Estes resultados fornecem uma melhor compreensão da dinâmica do mofo-branco, com ênfase em como tratamentos afetam o desenvolvimento da doença e a eficiência de inóculo de *S. sclerotiorum*.

Palavras-chave: Controle biológico; controle químico; epidemiologia; *Phaseolus vulgaris*.